

INTRODUÇÃO







No dia 17 de dezembro de 2022, em encontro transmitido ao vivo pelo YouTube, a partir de estúdios instalados nas cidades de Gravatá, em Pernambuco, e Campina Grande, na Paraíba, com coordenação do curador-geral Alexandre Santos, participação do produtor-executivo Rogério Generoso e da produtora-assistente Adelaide Rêgo, o canal Arte Agora transmitiu a 10ª Festa Literária Internacional do Ipojuca (FLIPO 2022), realizada pela Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural sob o lema 'Um Novo Tempo Vem Por Aí', tendo o escultor e poeta bissexto Abelardo da Hora como homenageado.

Vivendo as dificuldades próprias da falta de prioridade atribuída à cultura pelo governo federal e reconhecendo o perigo ainda representado pelo coronavírus, tal como vem ocorrendo desde o ano 2.020, a FLIPO 2022 foi realizada segundo o formato digital, com atividades geradas pela Central Iguana de Produções Artísticas e transmitidas através do canal Arte Agora, no YouTube.

LEMA GERAL

Em sua 10ª edição, falando em nome de todos os artistas, a FLIPO anunciou que o mundo da cultura se prepara para receber o Ano Novo com alegria. Este sentimento não ocorre sem razão, pois, fechando um período de obscurantismo, 2023 chega trazendo esperança e nova luz para iluminar a dinâmica social do País.

Com esta perspectiva, a Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural realizou a FLIPO 2022 com o tema 'Vem aí um novo tempo' - uma clara alusão às expectativas positivas vividas pela sociedade com as mudanças em curso.

Assim, a FLIPO 2022 reiterou o seu alinhamento com o movimento de mudança cultural tão necessário à construção de um mundo bom para todos.























HOMENAGEADO



Ao valorizar o novo tempo 'que vem por aí', a FLIPO 2022 buscou na história recente do Brasil um exemplo de rebeldia cultural e homenageou a memória do escultor e poeta bissexto Abelardo da Hora, cuja obra e imagem está associada, não só ao talento, mas, também, à permanente luta pelo aperfeiçoamento das relações entre as pessoas.

Abelardo da Hora foi peça-chave na movimentação cultural de Pernambuco, contribuindo decisivamente para a forma como o estado é visto pelo país. Fundou o Ateliê Coletivo com objetivo de "valorizar a arte e revigorar o caráter brasileiro de nossa criação artística" (palavras de Abelardo da Hora), que marcou o rompimento com o sistema acadêmico de ensino implantado pela Escola de Belas Artes local e foi responsável pela realização dos 3º e 4º Salões de Arte Moderna. Por ocasião do golpe de 1964, Abelardo da Hora foi afastado da função que exercia na Prefeitura do Recife e preso.























MARCA DA FLIPO 2022



A exemplo das edições anteriores, ao lado da identidade geral do empreendimento, a FLIPO 2022 apresentou uma marca específica.

Desenvolvida pelo designer Luís Arrais, ao tempo que destacou as informações gerais do encontro e logos das entidades apoiadoras, a marca dispensou os tradicionais elementos que vinculavam a Festa ao ambiente de praia onde foi realizada algumas vezes, dando destaque à diversidade e à ambiência dos 'novos tempos que vêm por aí'.

LINHAS GERAIS DA FESTA

Como as edições anteriores, a FLIPO 2022 foi uma festa cultural realizada na perspectiva da transversalidade das artes, oferecendo ambiências digitais específicas para a fruição de apresentações artísticas, para a apreciação da cena cultural do País e do mundo, para a especulação de tendências e para a apresentação e discussão de projetos e políticas públicas para o setor.

Seguindo o modelo adotado desde que extrapolou seu alcance artístico original, além da Literatura, a FLIPO 2022 apresentou palestras e mesas sobre várias linguagens artísticas - música, teatro, cinema, fotografia, comunicação, cinema, além de produção cultural -, percorrendo searas da cultura popular, com destacado espaço para o cordel, e da cultura erudita, com mesa sobre a ópera no Recife. O toque internacional da festa foi dado pelo escritor, fotógrafo e jornalista português José Couto Nogueira, que falou sobre a importância da imprensa livre para a Democracia - um tema antigo que jamais perde a atualidade. Com o engajamento de mais de 50 participantes, a FLIPO 2022 renovou a sua confiança em que, sendo elementos estratégicos do desenvolvimento, a arte e a cultura serão fundamentais para a construção do tempo que vem aí.























PROGRAMAÇÃO CUMPRIDA PELA FLIPO 2022

A FLIPO 2022 foi oferecida em formato digital, com sessões articuladas pela Central Iguana de Produções Artísticas e transmitidas ao vivo pelo canal Arte Agora no YouTube. A programação cumprida no sábado, dia 17 de dezembro de 2022, foi a seguinte:



10h00 - Abertura: 'Vem aí um Novo Tempo' Poema de abertura: Rogério Generoso Pronunciamento de Alexandre Santos Leitura de artigo: Adelaide Rego

A sessão pode ser revisitada através do link: https://youtu.be/46aGSiu9sgQ

10h30 - Tribuna das Artes Coordenação: Bernadete Bruto

Participantes: Dulce Albert, Renata Rolim, Alessandra Brander, Colly Holanda, Patrícia Tenório, Adriano Cabral, Malungo, Taciana Valença, Mitafá, Suel Souza, Bruna Estima Borba, Conceição Rodrigues

A sessão pode ser revisitada através do link: https://youtu.be/G_H2BKVOxQw

























11h - Palestra 'A prisão do passado' Palestrante: Flávia Suassuna

A sessão pode ser revisitada através do link: https://youtu.be/l68uQd8_ZbQ



12h – Palestra: Protagonismo autoral da mulher no cenário atual: escritoras no meu caminho literário

Palestrante: Bernadete Bruto

A sessão pode ser revisitada através do link: https://youtu.be/ny-iy3jx0zY























Os melhores 2022

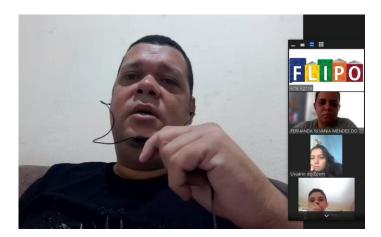
Prêmio concedido anualmente pelo Canal Arte Agora àqueles que se distinguem em diversas categorias artísticas e culturais



12h30 - Os melhores de 2022

Apresentação: Alexandre Santos e Rogério Generoso

A sessão pode ser revisitada através do link: https://youtu.be/6KsjJERo6Po



13h30 - Mostra Curtadoc Apresentação: Ardilis Willi

Participação de Lillyan Eduarda, Rafael Estêvão, Beatriz Oliveira, Fernanda do Vale A sessão pode ser revisitada através do link: https://youtu.be/yKbVKp8jZAo

























14h30 - Espaço cordel

Coordenação: Madalena Castro

Participação: Giselda Pereira, Isabel Maia, Caio Cordel, Josias Alexandre, Jairo Lima, Edgar Diniz, Pedro

Viola, Josinaldo Lopes, Cosme de Castro Júnior

A sessão pode ser revisitada através do link: https://youtu.be/t7V_Q-kBf3M



15h - Mesa: Ópera no Recife: vozes, bastidores e espectadores

Mediação: Marcos de Andrade Filho

Participação: Sérgio Deslandes e Karuna Sindhu de Paula

A sessão pode ser revisitada através do link: https://youtu.be/Ydis_cJ2cRI

























16h - Mesa: A Produção de Festa Cultural

Coordenação: Rogério Generoso

Participação: Alexandre Santos, Dayvton Almeida e Stélio Mendes

A sessão pode ser revisitada através do link: https://youtu.be/ac5hGQLuGo0



16h50 - Mesa: Tempo de Encantar: contando e ouvindo histórias

Palestra: A Arte de Contar histórias e sua importância para formar leitores: Marúcia Coelho

Participantes: Lenice Gomes, Mitafá, Ignês Araújo, Carminha Moraes

A sessão pode ser revisitada através do link: https://youtu.be/8wmNRBOTfwA

























17h30 - Palestra: Tempos áureos do teatro de revista

Palestrante: Gina Teixeira

A sessão pode ser revisitada através do link

https://youtu.be/MJfneANo9V8



18h - Palestra: Fotografia, arte e transformação

Palestrante: Roberto Arrais

A sessão pode ser revisitada através do link: https://youtu.be/jBpDtOxxUug













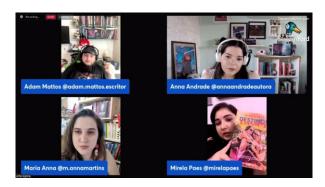












18h30 - Mesa: Expectativas e inovações: no que os autores contemporâneos estão investindo

Mediação: Maria Anna Martins

Participação: Adam Mattos, Anna Andrade e Mirela Paes

A sessão pode ser revisitada através do link: https://youtu.be/aKNrAfdP06Q



19h50 - Palestra: Vem aí um tempo novo na Música

Palestrante: Danilo Lúcio

A sessão pode ser revisitada através do link: https://youtu.be/hZYmYw5NkWo

























20h15 - Palestra: Cultura e resistência Palestrante: Pedro César Batista

A sessão pode ser revisitada através do link: https://youtu.be/fR0hw7MrSel



20h40: Importância do Jornalismo para o funcionamento da Democracia Palestrante: José Couto Nogueira

A sessão pode ser revisitada através do link: https://youtu.be/ rthcx6dif8

















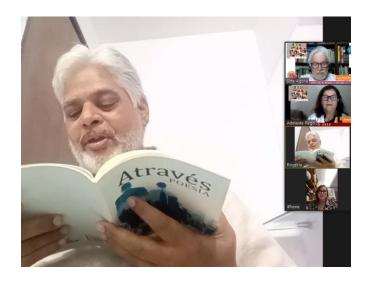








21h: Homenagem a Abelardo da Hora Com participação de Lenora da Hora, Alexandre Santos, Rogério Generoso e Adelaide Rego A sessão pode ser revisitada através do link: https://youtu.be/8ZaL9bg5ODI



21h30 - ENCERRAMENTO























DIVULGAÇÃO DOS 'MELHORES DO ANO'



Cumprindo a jovem tradição iniciada em 2021, a 10ª FLIPO divulgou a relação de 'Os melhores do Ano', uma programação do Canal Arte Agora. Em solenidade digital transmitida pelo YouTube, com apresentação do curador-geral Alexandre Santos e do produtor-executivo Rogério Generoso, o canal Arte Agora divulgou a relação de 'OS MELHORES DO ANO' (Edição 2022). A relação é a seguinte:

Poetisa estreante: Cláudia Guerra, autora do Livro Aquih & Acolah

Romance infanto-juvenil: Tub & Ted - A incrível jornada de um vira-lata', de Adriano Marcena

Programa Literário on-line: Palco Iluminado, apresentado por Bernadete Bruto

Melhor livro de Contos: Palavras de Silêncio, de Iaranda Barbosa

Melhor programa Gastronômico: Comendo Bem de Sol a Sol, apresentado por Vera Garbi

Defesa do Cordel: Madalena Castro e Giselda Pereira

Melhor entrevista nacional: Jovenildo Pinheiro (AJFS convida) 'Trajetória política de um revolucionário'























Melhor entrevista internacional: Geiziely Fernandes (AJFS convida) 'O Partido Livre e as eleições legislativas em Portugal'

Livro artesanal para infância: 'As Tochas - mulheres que bordam', organizado por Maria José Arimatéia

Melhor livro artesanal de Poesia: Entranhas, de Valterlane Silva

Melhor Projeto Literário: Estudos de escrita criativa, coordenado por Patrícia Tenório Melhor Grupo de Leitura: Confraria das Artes, coordenado por Diana Bezerra de Souza

Melhor Designer: Aluísio Ricardo

PEÇAS PUBLICITÁRIAS

Sujeita a recursos limitados, a FLIPO 2022 restringiu ainda mais o esforço publicitário, que se ateve apenas à artigo publicado pelo jornal Folha de Pernambuco e às peças produzidas pela Central Iguana de Produções Artísticas para divulgação pelos próprios artistas participantes da Festa.





























ARTIGO PUBLICADO NA FOLHA DE PERNAMBUCO

Como faz por ocasião de todas as FLIPO's, o escritor Alexandre Santos, curador-geral da Festa, escreveu artigo sobre o encontro. O artigo foi publicado no jornal Folha de Pernambuco na edição de 15 de dezembro de 2022 (antevéspera do início da Festa). O artigo é o seguinte:

Vem aí um Novo Tempo

Alexandre Santos *

O mundo da cultura se prepara para receber o Ano Novo com alegria. Não é à toa, pois, fechando um período de obscurantismo, 2023 chega trazendo esperança e nova luz para iluminar a dinâmica social do País. Com esta perspectiva, em 17 de dezembro de 2022, a Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural realizará a 10ª edição da FLIPO com o tema 'Vem aí um novo tempo'- uma clara alusão às expectativas positivas vividas pela sociedade com as mudanças em curso -, tendo como grande homenageado o artista plástico e poeta bissexto Abelardo da Hora, cuja obra e imagem está associada, não só ao talento, mas, também, à permanente luta pelo aperfeiçoamento das relações entre as pessoas.

Vivendo as dificuldades próprias da falta de prioridade atribuída à cultura pelo governo e reconhecendo o perigo ainda representado pelo coronavírus, assim como vem ocorrendo desde o ano 2.020, a FLIPO 2022 será realizada segundo o formato digital, com sessões transmitidas pelo canal Arte Agora, no YouTube.

Seguindo o modelo adotado desde que extrapolou seu alcance artístico, além da Literatura, a FLIPO 2022 apresentará palestras e mesas sobre várias linguagens artísticas - música, teatro, fotografia, comunicação, cinema, além de produção cultural -, percorrendo searas























da cultura popular, com espaço reservado para o mamolengo e para o cordel, e da cultura erudita, com apresentação sobre a ópera no Recife. O toque internacional da festa será dado pela palestra do escritor, fotógrafo e jornalista português José Couto Nogueira, que falará sobre a importância da imprensa livre para a Democracia - um tema antigo que jamais perde a atualidade.

Com o engajamento de quase 50 participantes, a FLIPO 2022 renova a sua confiança em que, sendo elementos estratégicos do desenvolvimento, a arte e a cultura serão fundamentais para a construção do tempo que vem aí. Viva a FLIPO 2022!

Alexandre Santos é ex-presidente da União Brasileira de Escritores (UBE), coordenador nacional da Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural e curador geral da FLIPO

ARTISTAS PARTICIPANTES

























Constando de 18 atividades, entre palestras, mesas, bate-papos e apresentações diversas, a FLIPO 2022 contou com a participação de 51 artistas das diversas linguagens da arte. Segue a relação dos artistas participantes da FLIPO 2022.

Adam Mattos Adriano Cabral Alessandra Brander Alexandre Santos Anna Andrade Ardilis Willi Beatriz Oliveira Bernadete Bruto Bruna Estima Borba Caio do Cordel Cassius Cavalcanti Cláudia Guerra Colly Holanda

Conceição Rodrigues Cosme de Castro Júnior

Danilo Lúcio Davvton Almeida **Dulce Albert Edgar Diniz** Fernanda do Vale Flávia Suassuna Gina Teixeira Giselda Pereira Ignês Araújo Isabel Maia Jairo Lima

José Couto Nogueira Josinaldo Lopes

Karuna Sindhu de Paula

Laura Sivini **Lenice Gomes** Lenora da Hora Lillyan Eduarda Madalena Castro Malungo

Marcos de Andrade Filho Maria Anna Martins Marúcia Coelho

Mirela Paes

Mitafá

Patrícia Tenório Pedro César Batista

Pedro Viola Rafael Estêvão Renata Rolim Roberto Arrais Rogério Generoso Sérgio Deslandes Stélio Mendes Suel Souza Taciana Valença

As fotografias dos artistas participantes da FLIPO 2022 pode ser verificada através do link: https://youtu.be/86fwq1v_qOI

APOIOS

Em sua 10ª edição, embora tenha mantido a filosofia da transversalidade das artes e realizado 18 mesas, que percorreram várias linguagens da arte - literatura, música, teatro, cinema, fotografia, jornalismo e























produção cultural -, a FLIPO apresentou dimensão relativamente modesta e pode dispensar alguns dos apoios que, tradicionalmente, lhe são oferecidos.

Neste sentido, limitou-se ao uso de recursos internos da Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural, especialmente aqueles oferecidos pela Central Iguana de Produções Artísticas – unidade de produção artística que se encarregou da confecção e edição do material veiculado - e Canal Arte Agora - veículo através do qual a programação da FLIPO foi transmitida no YouTube.

EDIÇÕES ANTERIORES

Desde 2013, a Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural vem realizando edições anuais da FLIPO, cujos relatórios podem ser observados nos links seguintes:

Edição 2013: www.camaracultural.com.br/2013relatoriofinal.html Edição 2014: www.camaracultural.com.br/2014relatoriofinal.html Edição 2015: www.camaracultural.com.br/2015relatoriofinal.pdf Edição 2016: www.camaracultural.com.br/2016relatoriofinal.html Edição 2017: http://flipo.com.br/Flipo/assets/relatorio-final-2017.pdf Edição 2018: www.camaracultural.com.br/2018RelatorioFinal.pdf Edição 2019: www.camaracultural.com.br/FLIPO2019RelatorioFinal.pdf Edição 2020: http://www.camaracultural.com.br/FLIPO2020RelatorioFinal.pdf Edição 2021: http://www.camaracultural.com.br/FLIPO2021RelatorioFinal.pdf

INFORMAÇÕES GERAIS

Tema: Vem por aí Um Novo Tempo Período: 17 de dezembro de 2021

Realização: Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural

Coordenação e Curadoria Geral: Alexandre Santos

Produção executiva: Rogério Generoso

Assistentes de produção: Adelaide Rêgo e Bernadete Bruto



















